

## UMA FERRAMENTA LEAN DE AUDITORIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Autores:** Fernanda Maiara Férrer Cruz; Renata Mantovani; Letícia Fernandes Calixto dos Santos.

**Introdução:** A coleta de exame é definida como uma nova punção para a retirada de sangue, depois que a primeira coleta não foi eficaz. Estes problemas acontecem pela dificuldade inerente à situação do paciente. Daí a importância de treinamento constante da equipe para não ocorrerem erros. O índice de coleta em bebês e crianças geralmente é maior do que em adultos, porque o acesso na pediatria é mais difícil, com menor calibre da veia e menor fluxo de sangue, principalmente recém-nascidos prematuros extremos. Para diminuir a taxa de coleta, utiliza-se o Kamishibai, a fim de levantar os potenciais problemas ou erros durante a primeira coleta de exame. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é mostrar a efetividade da ferramenta kamishibai para diminuição da taxa de coleta na UTI Neonatal. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa. O kamishibai é uma ferramenta de gestão visual originária do Japão, que pode ser aplicada na área da saúde. O objetivo principal da metodologia é garantir a eficácia do processo de melhoria contínua, com foco na padronização e na prevenção de problemas. Utilizou-se o kamishibai durante a coleta de exames no primeiro trimestre de 2023. Essa prática ocorre através da aplicação de um questionário, onde nele, diagnosticamos as fragilidades durante a coleta, que pode levar a coleta do exame. Posteriormente esses dados são analisados e utilizados como direcionador de treinamentos a fim de lapidar a equipe. **Resultados:** Realizamos a análise da ferramenta ao final de cada mês. Em janeiro, tivemos que 58% das coletas não foram identificados antes da coleta e 23% não foram homogeneizados corretamente. Realizamos treinamento com o direcionamento dos dados. Em fevereiro, 100% das coletas foram homogeneizadas corretamente, porém ainda havia falha na identificação dos tubos antes da coleta. Em março, ainda temos algumas dificuldades relacionada a identificação do tubo. Mas em todas as outras etapas nos mantemos com 100% do procedimento correto. Os treinamentos continuam. **Conclusão:** Pode-se observar que a ferramenta é fiel em retratar os fatos, quanto as dificuldades da equipe. Ela nos auxilia no levantamento das falhas e nos norteia para qual conduta devemos seguir. A expectativa é que até maio/2023 consigamos alinhar todo o processo atingindo 100% de eficácia nas nossas coletas, diminuindo nossa taxa de coleta.

### REFERÊNCIAS

Cunha, AMCA, Campos, CE & Rifarachi, HHC. (2011). Aplicabilidade da metodologia Lean em uma lavanderia hospitalar. Mundo da Saude, 35(3), 311–318.